

Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo.

Temas abordados : Ressureição e Reencarnação - Oportunidades de melhora moral através de várias existências.

Prece Inicial.

Explicação de identificação do tema

Explicar aos evangelizando o significado das palavras e quais as diferenças entre uma e outra.

Ressureição :

do Lat. *resurrectione*

s. f.,

acto de ressurgir;

reaparecimento;

renovação;

por ext. cura imprevista

Reencarnação

de *re* + *encarnar*

v. int,

tornar a encarnar;

reassumir a alma a forma material, em vidas sucessivas e diversas.

Estória

V Capítulo Estórias para Evangelina - Ninguém pode Ver o Reino de Deus se não nascer de novo - Da Nascente ao Mar .

Pequenas gotinhas de chuva começam a bater na vidraça como se chamassem a pequenina para conhecerem a sua graça, toc, toc , sempre a bater , até que a atenção da garotinha elas passaram a ter .

Evangelina observou cada gotinha a escorrer , e perguntou curiosa como toda criancinha na idade do "Porque ?".

-Porque a água é transparente ?

-Porque a chuva cai do céu ?

-Porque bebemos a água ?

- Porque correm ao léu ?

Uma gotinha mais admirada com a esperteza daquela criança,

Agarrou-se mais tempo na janela , desafiando a gravidade com toda a sua confiança.

- Olá menina esperta , vejo que tens muitas perguntas ...e aqui estou para conversar , adoro crianças que gostam de saber e estudar.

Evangelina, olhando contente para a gotinha ficou alí a escutar .

- Sou Aquifera, uma gotinha viajada, já conheci muitos rios, e até conheci o mar , e minha história agora vou lhe contar .

-Nasci como toda gotinha, limpinha e ignorante, nada sabia , nada conhecia , na nascente de um pequeno riachinho. Não tardei a começar a andar , ou melhor a correr , achei que ficar alí paradinha seria muito chato e não me ensinaria nada , e como você eu também era muito curiosa e queria conhecer o que de melhor a vida tinha para me oferecer.

Corria em um pequeno fio de água , por entre matas e criaturas perigosas , anfíbios esquisitos, répteis malvados, peixinhos coloridos, flores e plantas majestosas.

Meu córrego fora se tornando mais largo, e mais largo, encontrei-me com outras gotinhas que como eu haviam se aventurado naquela excursão, e logo alcançamos o rio.

No início viajamos em calmaria mas de repente uma grande correnteza nos levou em velocidade, debatendo-nos de lá para cá , jogando contra as pedras, galhos de árvores , que machucavam um pouco, estávamos exaustas nos perguntando , o porque de tanta violência? E mais a frente fomos respondidas por nós mesmos pois sentimos que de alguma forma aprendemos com aquela situação , o que já não nos fazia tão puras porém não mais tão ignorantes .

A movimentação das águas em velocidade era simplesmente no intento de poderem chegar antes a algum lugar melhor ou em busca dos seus desejos mais plenos de felicidade, por isso nem sequer se tocaram que estavam atropelando e machucando aquelas que lhes acompanhavam a jornada.

Aquela correria em curso comum era necessária embora as vezes cansativa , poucas paravam para pensar onde queriam chegar ? ou para onde seguiam ? mas dificilmente alguém conseguia desviar ou seguir contra a corrente, portanto a evolução nas águas era certa mesmo para aquelas que insistiam em não querer continuar.

Em determinado ponto de nossa viagem o rio se ramificou e tivemos que nos separar , escolher novos rumos, enfrentarmos novos desafios , para conhecer outras possibilidades de nos tornarmos mais sábias, deixando de ser aquelas gotas que corriam sem alguma utilidade mata afora, embora nem percebessemos que já estávamos servindo de recurso de sobrevivência para todos aqueles outros seres que habitavam por alí .

Morada , alimentação, transporte, esses eram alguns dos recursos que oferecemos neste tempo, mas para evoluirmos ainda mais precisamos optar por novas condições e situações , era como se renascessemos para uma nova vida, uma nova chance de aprimoramento moral e intelectual.

Despedi-me de minhas companheiras e optei em me transformar em uma gota de chuva para aguardar os campos , as lavouras de grãos , tão sedentas, para poderem florescer e alimentar crianças e adultos .

Procurei um lugarzinho para aportar e esperei os raios de sol virem me aquecer para que pudesse subir em forma de vapor até o céu ,

Mal sabia que alí estava iniciando um processo de ir e vir para purificar e chegar ao objetivo de toda gotinha de água , alcançar o estado de purificação mais elevado com a máxima sabedoria, pois de que vale sermos puros e ignorantes como fomos criados, e sermos seres sem nenhuma utilidade, em estado latente, sem vida alguma. Por isso o Criador dera-nos muitas oportunidades na escola das águas, e assim burilar nosso potencial inteligente e fazermos dele uso em nosso favor e em favor do nosso próximo.

- oH, como será um mundo feliz feito de gotas repletas de sapiência moral e intelectual ? Com muitos afazeres é certo, mas também quantos prazeres deve constar na perfeição: A liberdade é uma delas , a verdade , a bondade, a igualdade, a justiça, o amor , a caridade desinteressada todos os seres de todos os reinos vivendo em harmonia total.

Não seria fácil , mas deveria empreender naquela nova oportunidade de outras condições conhecer .

Cheguei lá em cima fascinada, com tantas as belezas que pude observar durante o vôo, a natureza perfeita contemplando a atmosfera, doando seus gases para a formação da vida diversificada no imenso espaço sideral.

Mas também vi situações terríveis , gases tóxicos , nocivos , sendo lançados ao ar por diversas formas de imprudencia e irresponsabilidade humana, acabando com algumas defesas do nosso planeta, invadindo e arrebatando as camadas de proteção solar e causando um aquecimento exagerado , estremei ao me dar conta de que isso poderia acabar com algumas espécies , e inclusive toda a família H₂O em pouco tempo.

Seria o preço do progresso ? Acho que não , inconsciência pura daqueles que se julgam os seres mais inteligentes do universo . Mal sabem que dependem de nós , simples gotinhas de água para que sobreviva a sua espécie.

Mas quem sabe em breve possam despertar para esa triste realidade e oxalá, dê tempo de recuperarem o que já perderam ...

Bem , voltando a minha história , assim que cheguei me juntei a outras pequenas porções de vapor , unidas nos tornamos mais pesadas e fomos caminhando a favor do vento até nos chocarmos com outra nuvem na nossa condição, escolhemos um lugar onde a chuva se fazia extremamente necessária.

Isso foi muito legal pois me sentí útil como gostaria quando me propus a tarefa.

Era uma cidadezinha que a estiagem maltratava a tempos, a população se alegrou ao ver nuvens escuras no céu , e dançavam e pulavam de tanto contentamento.

Chocamo-nos com outra nuvem em sentido contrário e ...Cabruuumm ...

Raios e trovões , avisavam que não tardavamos a cair, era como se aqueles sinais luminosos e estrondosos avissassem a terra para que se preparasse para nossa recepção.

1...2...3...e lá fomos nós, todas juntinhas, felizes e prestativas.

Algumas regaram as plantas , outras encheram os rios e os reservatórios de abastecimento da cidade para saciar a sede de seus habitantes e animais, outras lavaram as ruas poeirentas , eu particularmente servi primeiramente ao reservatório, fiquei lá por alguns dias recebendo tratamento químico para me tornar potável , pelas etapas anteriores havia acumulado algumas contaminações , por isso tão necessária era aquela transformação de água suja para água um pouco mais limpinha.

Fui decantada, filtrada , recebi algumas doses de remédios, diria um tratamento demorado que mexeu comigo, por vezes me sentí emocionalmente desestruturada, partículas de mim eram arrancadas sem nenhuma explicação, mas entendi que tudo aquilo era também necessário para meu aprendizado moral , não podia carregar comigo toda aquela "sujeira" anterior , era necessário me livrar delas para dar lugar a coisas que me fizessem melhor e para assim contribuir com a humanidade da melhor maneira. Apesar de ter aprendido com os erros , era hora de esquecê-los e aproveitar a nova oportunidade.

Chegou o dia em que me dispuseram para o consumo, percorri as encanações e fiquei ansiosa para que alguma torneira se abrisse e me recebessem em um copo ou vasilha de luxo.

Queria conhecer uma casa daquelas bem lindas , um casarão como as chamam, e assim aconteceu , fui contemplado com uma bela torneira dourada, mas não de um filtro ou de uma cozinha, mas de um banheiro.

Aquela criança , escovando os dentes , podia saber que me aproveitar melhor era essencial para a sua própria sobrevivência, mas não , deixou-me escorrer sem serventia pelo cano da pia .

E lá me fui , revoltada, desconsolada, deprimida, tanto sofrimento para nada, tanto tratamento para ser escoada assim.

Na minha pior condição fui parar no esgoto, fedorento, poluído, mal habitado por terríveis ratazanas, baratas, vermes, criaturas podres que tiranizavam os mentalmente mais fracos, como eu , que naquele momento me sentia a ultima das gotas d' água do mundo.

Tão feliz era eu quando nasci naquele riachinho, percorri bravamente as águas do rio, tão corajosamente fui uma nuvem, resisti ao tratamento de choque , para parar ali como uma gota no

Foi sorvida pela terra ,

E em novo papel reencarnado. A sua umidade germinaria as sementes das flores que a mamãe havia plantado.

(FIM)

(respeite o conteudo e a autoria Paty Bolonha -2007)

Filosofando sobre a estória

Deixar que as crianças respondam segundo o seu entendimento , o evangelizador pode ir complementando ou retificando quando necessário.

O que é ser criado rude e ignorante ?

Como evoluímos ?

Onde queremos chegar ?

Quantas vezes são necessárias as reencarnações ?

Como determinamos nossas provas e expiações ?

Existe destino ?

Como somos preparados para uma nova oportunidade reencarnatória?

Baseado na estória de Aquífera podemos pedir as crianças que montem uma peça de teatro sobre "Reencarnação" ou assuntos relacionados.

Ou fazer desenhos em quadrinhos para ilustrar a estória de Aquífera.

Prece Final /Meditação e vibrações a quem a criança desejar .

Encerramento

Abraços e muita luz

Paty Bolonha